

E D I T O R I A L

Neste número do CGTP Cultura vamos dar conta das iniciativas com que a CGTP-IN comemorou o seu 36.º aniversário, assinalando o dia mundial da música e o centenário do nascimento de Fernando Lopes Graça, com a realização de um concerto em sua homenagem. Este registou a participação da pianista Olga Prats e do Coro Lopes Graça, dirigido pelo maestro José Robert.

O Cartão CGTP é assunto permanente do nosso boletim. Em foco, os novos protocolos assinados, que vêm dar corpo ao projecto, nomeadamente a adesão do Teatro Nacional São João, no Porto. Para breve, espera-se o alargamento às áreas da educação, desporto e tempos livres, destacando-se as universidades, os ginásios e as piscinas, cadeias de hotéis e agências de viagens e de aluguer de automóveis.

A questão do Estatuto Sócio Profissional dos Trabalhadores das Artes do Espectáculo também tem motivado o empenhamento da CGTP-IN, que aqui expressa o seu apoio às reivindicações que estes profissionais têm vindo a manifestar, nomeadamente a criação de um regime laboral e de segurança social que se adegue às especificidades do ramo, preenchendo, desta forma, o vazio legal existente. Reivindicações estas que se concretizaram no lançamento de uma petição defensora do contrato colectivo de trabalho, organizada por dezena e meia de organizações afectas ao sector, no passado dia 27 de Novembro.

Uma palavra ainda para o processo de avaliação do sistema de arquivo da CGTP-IN, realizado em colaboração com o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo. O estudo diagnóstico foi apresentado no mês de Novembro ao grupo de trabalho da CGTP-IN, encontrando-se em fase de elaboração a consequente proposta de intervenção. A organização do diversificado acervo documental à guarda da nossa instituição inicia-se com a concretização deste projecto, permitindo criar condições para a sua preservação e, no futuro, a sua consulta por parte do público interessado.

Fernando Gomes

36 anos

1970/2006

COM OS TRABALHADORES!

CGTP
Intersindical Nacional

No passado dia 1 de Outubro a CGTP-IN fez 36 anos. Por feliz coincidência de datas, o aniversário e o Dia Mundial da Música, a CGTP-IN propôs-se organizar um concerto de música dedicado a Fernando Lopes-Graça porque, em 2006, se cumpria um extenso programa comemorativo do centenário do seu nascimento.

Lopes-Graça foi sempre um amigo da "casa". Companheiro de lutas. Solidário em todos os momentos.

Enquanto sentido para a sua vida, cuja única religião que tinha, dizia, era a música, Lopes-Graça foi compositor, músico, director de coro. Foi escritor e ensaísta. Foi cidadão empenhado nas causas do povo com quem se identificava e a quem dedicava muito do seu trabalho.

A CGTP-IN não podia ficar à margem das comemorações e prestou a sua singela, mas sincera, homenagem. Realizou-se, em colaboração com a Câmara Municipal da Moita, no auditório José Manuel Figueiredo na Baixa da Banheira, no passado dia 30 de Setembro, o concerto de homenagem com o Coro Lopes-Graça e a pianista Olga Prats, dirigidos pelo maestro José Robert, registando-se intervenções evocativas do Senhor Presidente da Câmara da Moita, João Manuel de Jesus Lobo, do Secretário-Geral da CGTP-IN, Manuel Carvalho da Silva, e do investigador Alexandre Branco.

Carlos Galiza

No espaço de exposições do auditório esteve patente até 30 de Outubro a exposição de fotografia "O Trabalho e os Trabalhadores"



MÚSICA ANDINA CHILENA UM CERTO CARIZ PANFLETÁRIO

→ O Chile, apesar da sua fraca componente indígena (somente 3% da população se considera nativo americano), representa provavelmente o maior expoente da música andina¹ a níveis extra continente Sul-Americano. Esta acção deve-se sobretudo a dois conjuntos que, devido à sua craveira internacional, têm expandido os típicos sons da cordilheira². Refiro-me obviamente a *Inti-Ilamini*³ (1967) e *Illapu* (1971), dois nomes em idioma quechua que significam, respectivamente, “Sol de Ilamini” (Monte boliviano) e “Raio”.

O percurso dos dois grupos ficou marcado pelo 11 de Setembro de 1973, data do Golpe Militar liderado pelo chefe de Estado-maior do Exército chileno, Augusto Pinochet Ugarte. Os primeiros, “santiaguinos” e já com algum élan internacional (encontravam-se em digressão por Itália, aquando do violento *coup* do general de origem francesa), estavam conscientes do significado das consequências do novo panorama

político chileno, quedando no exílio italiano até 1988. Por outro lado, o jovem conjunto *Illapu*, fora da capital e dos grandes centros de decisão, e filhos de uma região mestiça e apegada à terra como é a região do Deserto de Atacama, ficaram pelo país, sendo somente impedidos de regressar em 1981, quando finalizavam uma gira pela Europa, exilando-se no México até 1988. Ficando o país somente com *Altipano de Chile* (1976) como representante desta variante musical, este conjunto, também ele da região de Antofagasta, que devido ao seu carácter “purista”, isto é, o uso exclusivo de instrumentos andinos sem qualquer introdução de sons eléctricos e de voz, causava poucos problemas ao regime.

A Ditadura Militar viria também a impulsionar a criação de letras mais elaboradas e com forte teor político subjacente, muito do qual camuflado, à semelhança do que se fazia em Portugal no tempo do Estado Novo. Sem embargo, no Chile existia na música uma forte componente panfletária, tradição que se tornou notável com Violeta Parra, a fundadora da *Nueva Canción Chilena* nos anos 50. Este “novo” estilo musical, fruto de um estudo de Violeta sobre as típicas canções populares que se queixavam das injustiças sociais e étnicas neste país do cone Sul, tornou-se profícuo e influenciou Victor Jara e os próprios *Inti-Ilamini*. Inclusivamente, pensa-se que terá tido um influente papel na consciencialização do povo chileno para o voto em Allende.

O massacre horrendo do Estádio Nacional em Santiago e a vil tortura de Victor Jara que, amputadas as mãos, o que ele mais prezava para tocar guitarra, se viu sangrado até à morte, representava a afronta do novo regime perante o meio artístico, do qual Jara era um dos maiores representantes devido ao seu labor na composição musical, direcção teatral e poesia.



Inti-Ilamini em inícios de 70

¹ De um modo geral, consideram-se como representantes da música andina todos os países que abarcam a cordilheira dos andes: Colômbia, Equador, Peru, Chile, Bolívia e Argentina. Não obstante, este tipo musical está intimamente relacionado com o Antigo território Inca, que abarcava sobretudo o Peru, a Bolívia e o Chile, mantendo uma identidade cultural similar entre o triângulo Cuzco-La Paz-Antofagasta (epicentro do império Inca), identidade cada vez mais desaparecida, devido aos ódios e ressentimentos entre os três países no contexto da oitocentista guerra do Salitre.

² As sonoridades da cordilheira são compostas por uma larga gama de instrumentos aerófonos: “zampoñas”, “quenas”, “quenachos”, “tarcas”, “sicuras”, “moceños”, “rondadores”, “trutrucas” e “pifilcas”; assim como alguns instrumentos de cordas da região como “bandurrias”, o charango boliviano e o tambor andino.

³ De referir que desde 2003 o conjunto Inti-Ilamini se encontra dividido em dois, sendo que ambos os grupos actuam sob o nome de Inti-Ilamini, decorrendo um processo em tribunal.

→ Com o exílio de *Inti-Ilamini*, estes grupos tornam-se mais críticos em relação ao regime e, mesmo *Los Jaivas* (considerados recentemente o melhor grupo chileno de todos os tempos), mais relacionados com o mundo do rock experimental, começam a fazer incursões na sonoridade andina e tornaram mais ásperas as suas letras, aspecto também explorado por *Soly Lluvia* (1976) no Chile, introduzindo quenas e flautas no seu repertório instrumental, composto essencialmente por guitarras eléctricas. Por outro lado, *Inti-Ilamini* ultrapassa nos tops europeus, durante os anos 80, bandas como os Pink Floyd e *Illapu*, agora o conjunto com maior número de discos vendidos no Chile, recebe cada vez mais

Em Portugal podem encontrar-se os seguintes álbuns:

Victor Jara:

"Latin Essentials" (2CD)
"Complete" (4 CD)
"Deja la Vida Volar"
"Canto Por Travessura"
"Pongo En Tus Manos Abiertas"
"Población"
"Derecho De Vivir En Paz"
"En Mexico"
"Manifiesto"
"Victor Jara"

Inti-Illimani

"Lugares Comunes"
"Viva Italia"
"The Best of Inti Illimani"

Violeta Parra

"Antología"

Quilapayún

"Al Horizonte"
"Lo Mejor De Quilapayún En Chile"
"Apalau"
"El Pueblo Unido Jamas Sera Vencido"
"Survivio"
"En Avant! Adelante!"
"Santa Maria de Iquique"

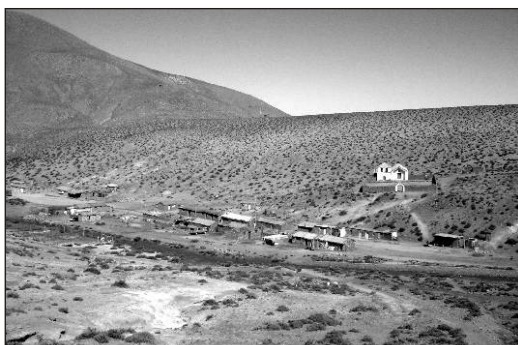
pedidos de actuação na Europa e Estados Unidos, marcando assim o apogeu da música andina chilena e da sua vertente lírica de cariz social. A música torna-se mesmo na maior oposição ao regime de Pinochet no exterior com o lançamento, em 1974, da canção escrita em 1973 pelo compositor chileno Sergio Ortega perante a iminência de guerra civil que se vivia no seu país *El pueblo unido jamás será vencido*, nos discos de *Inti-Illimani* y *Quilapayún* (outro conjunto chileno exilado, também ele, de música tradicional, mais vocacionado para a *Nueva Canción Chilena* e música étnica do Sul, nomeadamente mapuche, que daria o nome "Três barbas") e cuja letra apresentamos na margem direita.



Illapu em finais de 70

→ Hoje em dia, numa altura em que vivemos na Europa uma ausência total de valores e de utopias, convinha recordar estas músicas distintas, provenientes de outro continente, que expressam uma cultura quase milenar (uma reminiscência dos incas), expressa na suave melodia dos instrumentos de sopro da região, que nos fazem sobrevoar, tal qual condor, a mágica cordilheira. Sons que por seu turno são combinados com letras reais (algumas em línguas nativas como quechua e mapudungun) sobre o autêntico da vida: fome, pobreza, repressão social e também a alegria, a amizade e o amor.

Gonçalo Amaro



Aldeia de Machuca, deserto de Atacama, região inca, a norte do Chile. Uma paisagem típica do altiplano chileno



Violeta Parra nos seus primeiros anos de cantora

**De pie, cantar
que vamos a triunfar.
Avanzan ya
banderas de unidad.
Y tú vendrás
marchando junto a mí
y así verás
tu canto y tu bandera florecer.
La luz
de un rojo amanecer
anuncia ya
la vida que vendrá.**

**De pie, luchar
el pueblo va a triunfar.
Será mejor
la vida que vendrá
a conquistar
nuestra felicidad
y en un clamor
mil voces de combate se alzarán,
dirán
canción de libertad,
con decisión
la patria vencerá.**

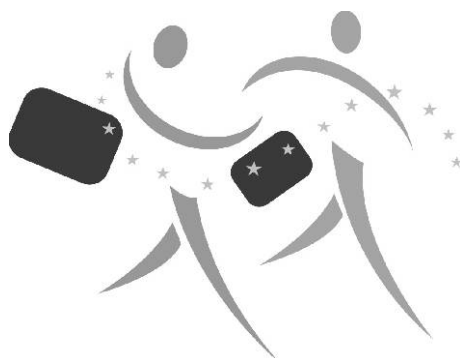
**Y ahora el pueblo
que se alza en la lucha
con voz de gigante
gritando: ¡adelante!
El pueblo unido, jamás será vencido,
el pueblo unido jamás será vencido...**

**La patria está
forjando la unidad.
De norte a sur
se movilizará
desde el salar
ardiente y mineral
al bosque austral
unidos en la lucha y el trabajo
irán,
la patria cubrirán.
Su paso ya
anuncia el porvenir.**

**De pie, cantar
el pueblo va a triunfar.
Millones ya,
imponen la verdad,
de acero son
ardiente batallón,
sus manos van
llevando la justicia y la razón.
Mujer,
con fuego y con valor,
ya estás aquí
junto al trabajador.**

**Y ahora el pueblo
que se alza en la lucha
con voz de gigante
gritando: ¡adelante!
El pueblo unido, jamás será vencido,
el pueblo unido jamás será vencido...**

CONFERÊNCIA DEBATE MOBILIDADE DE ARTISTAS E TRABALHADORES



2006 — Ano Europeu da Mobilidade
dos Trabalhadores

→ No dia 9 de Outubro de 2006 realizou-se, nas instalações do Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD)¹, a conferência/debate submetida ao tema *Mobilidade de artistas e trabalhadores culturais*. O evento resultou da iniciativa conjunta da CultDigest² e do CIEJD e, integrado na iniciativa *2006 – Ano Europeu da Mobilidade dos Trabalhadores*, pretendia contextualizar a mobilidade artística e cultural nas suas diferentes perspectivas técnica, social e artística, através das apresentações de especialistas e de testemunhos de profissionais e artistas que convivem com experiências internacionais e europeias.

As várias intervenções estruturaram-se em torno de três módulos principais. No primeiro, moderado pelo maestro Pedro Osório, procurou-se sublinhar as vantagens proporcionadas pela mobilidade ao trabalhador cultural. Teresa Martinho, do Observatório das Actividades Culturais (OAC), reconheceu na problemática da mobilidade um paradigma para os próximos 25 anos e destacou a mudança de estilo de vida, de trabalho e a acumulação de experiências como alguns dos principais factores que estão na sua origem. Fundamentando a sua intervenção em estudos elaborados pelo OAC e outras entidades afins, a mesma oradora salientou ainda algumas tendências no que respeita esta temática: persistência da falta de enquadramento legal para o trabalho intermitente, que afecta sobretudo os trabalhadores dos espectáculos; a escassa mobilidade internacional de estudantes e profissionais portugueses; a fraca presença de profissionais estrangeiros em Portugal; a falta de incentivos à inserção de artistas no estrangeiro; a ausência de estratégias comuns entre entidades públicas, nomeadamente entre o Ministério da Cultura e o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Além disso, Teresa Martinho destacou a importância das redes culturais no reforço da confiança dos elementos que compõem o grupo, no aumento e diversificação de informação e emprego e na valorização de competências. Fazendo eco dos resultados dos vários estudos disponíveis, enunciou alguns dos efeitos considerados vantajosos pelos profissionais que tiveram uma experiência de formação fora do território nacional: a dimensão profissionalizante da aprendizagem; a qualidade das condições logísticas; o acompanhamento mais próximo por parte dos professores; a interdisciplinaridade; a maior articulação entre o sistema de ensino e o mercado de trabalho.

¹ Centro criado em 1994, o CIEJD tem como missão estimular a participação dos cidadãos, em particular jovens, na vida e na construção europeias, através da informação e debate dos temas comunitários.

² Rede de apoio à arte, cultura e criatividade. A sua actividade centra-se nas áreas de apoio à gestão e destina-se a indivíduos, organizações e projectos culturais e criativos.

³ Iniciativa da Comissão Europeia que consiste num conjunto de cinco documentos que visam apresentar as competências e qualificações dos cidadãos de forma clara e facilmente compreensível em toda a Europa, procurando, deste modo, promover a sua mobilidade no espaço europeu. Cf. Europass [Em linha]. [Consult. 11/10/2006]. Disponível em http://europass.cedefop.europa.eu/europass/preview.action?locale_id=18.

→ Pedro Pires, um dos responsáveis pela iniciativa *Europass*, ampliou o leque de vantagens possibilitado pela mobilidade, entre elas o alargamento de horizontes e a aquisição da capacidade de adaptação a novos contextos, mas não se coibiu em referir, também, algumas dificuldades inerentes à deslocação profissional, tais como a portabilidade dos direitos e deveres dos trabalhadores e o desconhecimento da legislação laboral. A apresentação da iniciativa *Europass*³ ocupou grande parte da sua exposição.

No segundo módulo apresentaram-se alguns projectos nos quais estava implícita a mobilidade dos trabalhadores culturais e dos artistas e onde foi possível apercebermo-nos das diversas estratégias delineadas no sentido de possibilitar e promover a circulação internacional e consequente acumulação de experiências por parte dos seus membros.

O terceiro e último módulo revelou-se igualmente pertinente e relevante, na medida em que foi possível ao auditório presente conhecer vários testemunhos de artistas e outros profissionais associados à cultura num contexto internacional, perceber as suas dificuldades, os aspectos positivos, aquilo que a sua experiência extra muros lhes pôde ensinar e como influenciou o seu trabalho. Destaque-se, de todas as intervenções, as palavras de João Brites, que falou da importância da abertura e disponibilidade que é necessário cultivar para o conhecimento do "outro", outras realidades, advertindo, porém: «mobilidade sim, mas com objectivos».

HOMENAGEM A FERNANDO LOPES GRAÇA

O teatro português homenageia o musicólogo e antifascista Fernando Lopes Graça. Até ao próximo dia 30 de Dezembro, no Teatro Nacional D. Maria II (Sala Garret) em Lisboa, em co-produção com o Teatro A Comuna, está em cena a peça "A Casa da Lenha", do escritor António Torrado, com encenação de João Mota.

Ao longo da peça dá-se a conhecer algumas das etapas e dos momentos mais significativos da vida de Lopes Graça, que é inseparável do contexto político e social da época, caracterizado pela resistência e luta contra o regime fascista.



→ Convidaram-me para fazer um artigo para o *CGTP Cultura* sobre a peça "A Casa da Lenha", de António Torrado e encenação de João Mota, desafio que aceitei, apesar de não ser crítico de teatro, nem tão pouco musicólogo.

Nestas poucas linhas quero, apenas, partilhar as emoções vividas ao ver a peça sobre a vida e obra de uma personalidade brilhante do século XX, figura ímpar da cultura portuguesa e da resistência ao regime fascista.

Assistir à peça é uma oportunidade para nos confrontarmos com memórias, vivências e experiências do nosso passado pessoal e colectivo.

De salientar o rigor histórico com que é tratada a vida e obra de Lopes Graça, quer na dimensão política, pessoal e cultural, quer a interpretação dos actores e atrizes, da qual se destaca Carlos Paulo.

No espectáculo encontramos também a música coral, filarmónica e instrumental, bem como as conhecidas composições do maestro, como as "Heróicas", que pertencem ao património da resistência antifascista.

Nunca é demais recordar homens como Lopes Graça.

Nos tempos que vivemos pautados pelo individualismo patológico e egoísta, em que se valoriza o ter e não

o ser, é uma forma de resistência divulgar figuras da nossa cultura, cuja vida e obra foram inseparáveis dos compromissos enquanto cidadãos e defenderam, por vezes, em situações dramáticas, o papel da cultura como fundamento para a construção de uma sociedade livre de exploração.

É um elixir para o nosso espírito tomar contacto com o exemplo de integridade intelectual, de militância política e social empenhada e de criatividade artística.

Ninguém como Lopes Graça soube interpretar a cultura popular e divulgá-la. É ímpar o trabalho por ele desenvolvido em parceria com o etnógrafo Giacometti, de recolha, na origem, de canções que os camponeses cantavam nas aldeias e que se transmitiam, de pais para filhos.

Num período negro da nossa história recente, o fascismo, houve homens e mulheres que tiveram a coragem de dizer não e pautar as suas vidas pela resistência ao obscurantismo fanático e à opressão do nosso povo, nunca esquecendo as suas origens.

Importa, também, recordar o matemático e fundador da Universidade Popular, Bento de Jesus Caraça, do qual Lopes Graça foi grande amigo e

companheiro de luta. Ambos desenvolveram actividades de intervenção político-cultural, dando a conhecer duas linguagens ao mais comum dos comuns.

Juntamente com os poetas José Gomes Ferreira, João José Cochofel, Carlos de Oliveira, entre outros, Lopes Graça compôs as Canções Heróicas, que foram cantadas pela resistência em defesa da paz e da liberdade.

Ao recordarmos a vida e obra de Lopes Graça, todos nós, homens e mulheres, que acreditamos ser possível construir uma sociedade mais justa e fraterna, devemos cantar unísono, para aqueles e aquelas, que continuam adormecidos:

**«Acordai
Acordai
homens que dormis
a embalar a dor
dos silêncios vis
vinde ao clamor
das almas viris
arrancar a flor
que dorme na raiz
[...]»**

José Gomes Ferreira

Álvaro Cartas



→ O Grupo de Bombos das Mercês (Associação do Grupo de Bombos das Mercês) marcou presença na manifestação do passado dia 25 de Novembro, organizada pela CGTP-IN, ritmando, ao som do tambor, as palavras de protesto dos trabalhadores que se manifestavam por "Uma Mudança de Políticas" do actual Governo. Uma mudança no que respeita a reforma da Segurança Social, o ataque ao Serviço Nacional de Saúde e as limitações no acesso aos cuidados de saúde, a ofensiva contra a Administração Pública Central, Regional e Local, o aumento do desemprego, a crescente precariedade, a perda de poder de compra dos salários e as propostas inscritas no Orçamento do Estado para 2007, pelas consequências negativas que se prevêem e que se concretizarão no agravamento das desigualdades e injustiças sociais.

Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL)

O SPGL tem agendadas as seguintes exposições:

→ **6 de Dezembro 2006**
18h30

Inauguração da Exposição de Aguarelas de Ester Rego, patente ao público até 19 de Janeiro.

→ **24 Janeiro 2007**
18h30

Inauguração da Exposição de Pintura (acrílico sobre tela) de Luísa Marinho. Poderá ser visitada até 2 de Março.

**Contactos (sede):**

R. Fialho de Almeida, 3
1070-128 Lisboa
Tel. 213 819 100
barbaracunha@spgl.pt
[Departamento Cultural]
www.spgl.pt

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores

O STFPSA, através do seu Departamento de Cultura e Tempos Livres, disponibiliza aos seus associados um conjunto de descontos nas seguintes áreas:

→ **Desporto**

Acesso a uma rede de piscinas em Lisboa, Almada, Parede, Odivelas, Loures, A-dos-Cunhados e Torres Vedras, onde se pode praticar natação e hidroginástica com acompanhamento técnico.

Actividades de ginásio (Ginástica de Manutenção, Ginástica Rítmica, Yoga, Karaté, Judo, Aikido, Kick Boxing, Fitness, Aeromix e Basquetebol) no Ateneu Comercial de Lisboa e no Sport Algés e Dafundo. O Sindicato celebrou, ainda, acordos com o Central Fitness Health Club, em Cascais, com a Academia Life Club, em Lisboa, a Academia 100%, em Santarém, e o Ginásio Nova Era, na Lourinhã.

**Contactos (sede):**

Av. Luís Bivar, 12 – 1069-140 Lisboa
Tel. 213 193 320
stfpsulacores@mail.telepac.pt
www.stfpsa.pt

ESTATUTO SÓCIO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DAS ARTES DO ESPECTÁCULO

A CGTP-IN tem dedicado especial atenção à questão do "Estatuto Sócio Profissional dos Trabalhadores das Artes do Espectáculo". Em colaboração com os sindicatos do sector – Músicos e Trabalhadores dos Espectáculos – tem organizado encontros e motivado atenções diversas, nomeadamente do governo e da Assembleia da República.

A seu tempo reuniu com os grupos parlamentares do Bloco de Esquerda e do PCP, bem como com o Senhor Secretário de Estado da Cultura. De realçar as respectivas disponibilidades e preocupações. De realçar, ainda, especialmente no encontro havido com o membro do governo, a intenção deste na criação de um grupo de trabalho para, a seu tempo, preparar um dossier com propostas que sustentassem uma posição governamental sobre a matéria. Ficou a promessa de que a CGTP-IN e os sindicatos do sector seriam, também a seu tempo, informados das conclusões. Passados mais de nove meses e...a Central e os sindicatos desconhecem quer a constituição do grupo de trabalho, quer quaisquer propostas que dele possam ter emanado.

Mais célere e atempada foi a acção do Grupo Parlamentar do PCP: a seu tempo agendou uma audição parlamentar que reuniu dezenas de criadores, agentes e representantes associativos e sindicais; a seu tempo

apresentou um Projecto de Decreto-Lei que enquadra, designadamente, relações laborais, protecção social, situação de intermitência.

Este documento já foi apresentado à Mesa da Assembleia da República e à Comissão Parlamentar própria. O objectivo central do documento do PCP é, e cita-se, «[...] **equacionar os aspectos do estatuto sócio-profissional dos trabalhadores das artes do espectáculo e do audiovisual que de forma mais marcante os distinguem em face dos demais trabalhadores e que os penalizam, na ausência de legislação específica que tenha em conta a intermitência e a precariedade das suas actividades. Trata-se de um primeiro contributo, naturalmente imperfeito, e por isso passível de ser enriquecido por via do debate que visa proporcionar.**»

O Projecto propõe, no seu artigo primeiro, que o regime jurídico se aplique aos Trabalhadores das Artes do Espectáculo e do Audiovisual nos seguintes domínios: **a) acesso, certificação e qualificação profissional; b) relações laborais; c) protecção social.**

A CGTP-IN congratula-se com a iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP e dispõe-se a colaborar, quer com esta, quer outras iniciativas similares que no seio da AR venham a ter lugar e aguarda com expectativa a posição governamental sobre a matéria.

CARTÃO CGTP**Novas Oportunidades para o Trabalhador no acesso à Cultura, Desporto e Tempos Livres**

→ O Departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP-IN está a desenvolver um projecto que consiste na criação de um CARTÃO CGTP, a que vão estar associados vários benefícios para todos os trabalhadores sócios dos sindicatos filiados na CGTP-IN. O objectivo é que os trabalhadores possam ter acesso a um conjunto de bens e serviços, desde a cultura, desporto, tempos livres e possivelmente a educação, de forma mais acessível que aquilo que é normal nestas áreas.

→ O Cartão CGTP tenta assim criar, de uma forma ampla, um conjunto de benefícios que sirvam também para atrair novos sócios aos sindicatos do Movimento Sindical Unitário, contribuindo para a ocupação dos seus tempos livres.

→ Actualmente, para aceder aos benefícios, devem todos os interessados apresentar nos diversos locais com protocolo o cartão de sócio do respectivo sindicato, indicando que tem conhecimento do Protocolo com a CGTP-IN. Estamos a trabalhar para que no futuro o Cartão CGTP-IN tenha mesmo existência física.

A informação actualizada sobre o CARTÃO CGTP constará na página da Internet e nos vários números do boletim CGTP Cultura.

Para mais informações deverá ser contactado o Departamento de Cultura e Tempos Livres, através da Carla Alves, Telf. 213 236 656 ou carla.alves@cgtp.pt

ACORDOS CELEBRADOS**COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA**

Av. Prof. Egas Moniz – 2804-503 Almada
50% de desconto

Em cena

"Os Generosos", de Abdelkader Alloula; "A Flauta Mágica"; "Conversas à Solta"; "A Razão Blindada"; "O Casamento da Condessa", de Júlio Dinis; "Fedra", de Jean Racine

A BARRACA**COMPANHIA DE TEATRO**

Largo de Santos, 2 > 1200-808 Lisboa
Tel: 21 396 53 60 > **Fax:** 21 395 58 45
barraca@mail.telepac.pt
www.abarraca.com

25% de desconto

Em cena

"O Conto da Ilha Desconhecida", de José Saramago, a partir de 25 de Novembro.

A ESCOLA DA NOITE**GRUPO DE TEATRO DE COIMBRA**

Rua Pedro Nunes – Oficina Municipal do Teatro Quinta da Nora > 3030-199 Coimbra
Tel: 23 971 82 38 > **Fax:** 23 970 53 67

Telemóvel: 96 630 24 88

geral@aescoladanoite.pt

www.aescoladanoite.pt

20% de desconto

Em cena

"Tchekhov e a arte menor". Estreia em Janeiro.

A JANGADA**COOPERATIVA PROFISSIONAL DE TEATRO**

Quinta das Pocinhas > 4020 Lousada

10% de desconto

ACTA**A COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE**

Escritório: R. Antero de Quental, 119 > 8000-210 Faro

Estúdio: R. Cunha Matos, 23 > 8000-262 Faro

Tel: 289 878 908 > 289 882 703 **Fax:** 289 882 704

geral@actateatro.org.pt

www.actateatro.org.pt

30% de desconto

Em cena

"Ricardo III", de William Shakespeare (Dezembro);

"Prantos". Estreia a 18 de Janeiro.

AQUILO TEATRO

Largo do Torreão s/n Apartado 134 > 6301 Guarda

Tel/Fax: 271 222 499

aquilo.teatro@sapo.pt

50% de desconto

CENA ABERTA**COMPANHIA TEATRAL DE SANTARÉM**

Largo Padre Francisco Nunes da Silva, n.º 3

2000-134 Santarém

Tel/Fax: 243 328 854

Telemóvel: 919 850 590 (Alexandra Baptista)

cena.aberta@mail.telepac.pt

30% de desconto

CENDREV**CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA**

Teatro Garcia de Resende

Prçª Joaquim António de Aguiar – 7000 Évora

Tel: 266 703 112 > 266 741 181

cendrev@mail.evora.net

www.evora.net/cendrev

30% de desconto

Em cena

"Bonecos de Santo Aleixo".

De 15 a 22 de Dezembro.

CHÃO DE OLIVA**COMPANHIA DE TEATRO DE SINTRA**

Rua Veiga da Cunha, 20

2710-627 Sintra

Tel: 219 233 719

Fax: 219 231 446

Telemóveis: 912 206 384 > 916 168 639

chaodeoliva@chaodeoliva.com

50% de desconto

Em cena

"Pedro e o Lobo",

adaptação de Nuno Correia Pinto.

4 de Novembro a 17 de Dezembro.

CHAPITÔ**COLECTIVIDADE CULTURAL****E RECREATIVA DE SANTA CATARINA**

Costa do Castelo, n.º 1/7

1149-079 Lisboa

Tel: 218 855 550

Fax: 218 861 463

mail@chapito.org

www.chapito.org

25% de desconto

CIRAC**CÍRCULO DE RECREIO,****ARTE E CULTURA DE PAÇOS DE BRANDÃO**

Av. da Sobreira

4538-251 Paços de Brandão

Tel: 227 448 625

15% de desconto

COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA**TEATRO CIRCO**

Av. da Liberdade, 697

4710-251 Braga

Tel: 253 217 167 > 253 262 403

Fax: 253 612 174

ctb@mail.telepac.pt > info@ctb.pt

www.ctb.pt

50% de desconto

COMUNA**TEATRO PESQUISA**

Praça de Espanha > 1070-024 Lisboa

Tel: 21 722 17 70/6

Fax: 21 722 17 71

geral@teatrocomuna.pt

www.comunateatropesquisa.pt

50% de desconto

Em cena

"Beijos & Abraços", de Luís Assis.

de 10 de Novembro a 17 de Dezembro;

"A Casa da Lenha", de António Torrado.

16 de Novembro a 30 de Dezembro

(Teatro Nacional D. Maria II).

ENSEMBLE**SOCIEDADE DE ACTORES**

Travessa da Telheira – Telheiró Avioso

(Santa Maria)

Tel: 229 826 318

LUA CHEIA**TEATRO PARA TODOS**

Rua da Casquilha, 16, 7.º Dto

500-152 Lisboa

Tel: 214 430 591

Telemóvel: 966 046 448 (Ana Enes)

Fax: 210 093 444

teatro@luacheia.pt

www.luacheia.pt

15% de desconto

ACORDOS CELEBRADOS

MARIONETAS, ACTORES E OBJECTOS

GRUPO DE TEATRO

Largo de São Domingos, 46 r/c
4900-330 Viana do Castelo
Telemóvel: 964 596 313
(Carla Magalhães)

marionetas.viana@gmail.com;
marionetas_viana@hotmail.com
www.teatrinho.com.pt

50% de desconto

Em cena
"Rei Herodes" (Dezembro)

QUARTA PAREDE

ASSOCIAÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS DA COVILHÃ

Rua Celestino David, lote 4, r/c dto
6200-072 Covilhã

Tel/Fax: 275 335 686

Telemóvel: 969 785 313 > 969 014 254
qp@quartaparede.com
www.quartaparede.com

40% de desconto

TEATRO 3 EM PIPA

ASSOCIAÇÃO DE CRIAÇÃO TEATRAL E ANIMAÇÃO CULTURAL

Monte Novo do Serrinho
Apartado 150
7630 Odemira

Tel: 283 386 649 > **Fax:** 283 386 649

Telemóvel: 96 233 94 69

3empipa@sapo.pt
www.teatro3empipa.com

20% de desconto

Em cena
"A Maior Flor do Mundo",
de José Saramago, adaptação de
Cristina Chafirovitch e Micaela Ferreira.
De 13 a 17 de Dezembro.

TEATRO ART'IMAGEM

Rua da Picaria, 89 > 4050-478 Porto

Tel: 22 208 40 14 > **Fax:** 22 208 40 21

producao@teatroartimagem.org
www.teatroartimagem.org

30% de desconto

Em cena
"Babine, o Parvo", de Leon Tolstoi.
Dezembro.

TEATRO CASA DA COMÉDIA

FILIPE CRAWFORD

PRODUÇÕES TEATRAIS

Rua São Francisco de Borja, n.º 22
1200-843 Lisboa

Tel: 213 959 417/8 > **Fax:** 213 959 419

casadacomedia@mail.telepac.pt
www.filipecrawford.com

Desconto conforme a época teatral

TEATRO DA CORNUCÓPIA

TEATRO DO BAIRRO ALTO

R. Tenente Raúl Cascais, 1-A
1250-268 Lisboa

Tel: 213 961 515 > 213 969 205

Fax: 213 954 508

info@teatro-cornucopia.pt
www.teatro-cornucopia.pt/htmls/home.shtml

20% de desconto

Em cena
"César", de Shakespeare.
De 12 de Dezembro a 7 de Janeiro.

TEATRO DA GARAGEM

TEATRO TABORDA

Costa do Castelo, 75 > 1100-178 Lisboa

Tel: 218 854 190 > **Fax:** 218 688 550

geral@teatrodagaragem.com
www.teatrodagaragem.com

50% de desconto

Em cena
"Mágoa", de Carlos J. Pessoa, até 10 de Dez.;
"O Exame", de Patricia O'Higgins-Eckerson,
até 10 de Dezembro; "A Caixa dos Segredos"
(teatro para a infância). De 4 a 19 de Dezembro;
"O Bobo", de Alexandre Herculano.
De 4 a 7 de Janeiro.

TEATRO DAS BEIRAS

Travessa da Trapa, 2 – Apartado 261
6201-909 Covilhã

Tel: 275 336 163 > **Fax:** 275 334 585

Telemóvel: 96 305 59 09

geral@teatrodasbeiras.pt
www.teatrodasbeiras.pt/home.asp

40% de desconto

TEATRO DE ANIMAÇÃO DE SETÚBAL

Forum Municipal Luísa Todi > 2900 Setúbal

Tel: 265 532 402 – **Fax:** 265 229 130

tas.setubal@netcabo.pt

25% de desconto

TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO

Rua de Belomonte, 57 > 4050-097 Porto

Tel: 222 083 341 > **Fax:** 222 083 243

teatro@marionetasdoporto.pt

www.marionetasdoporto.pt

20% de desconto

Em cena
"Cabaret Molotov". De 7 a 23 de Dezembro.

TEATRO DO BOLHÃO

ACADEMIA CONTEMPORÂNEA DO ESPECTÁCULO

Praça Coronel Pacheco, n.º 1 > 4050-453 Porto

Tel: 222 089 007 > **Fax:** 222 080 052

teatrodobolhao@ace-tb.com

50% de desconto

Em cena
"D. Juan", de Molière. De 29 de Novembro a 17 de Dezembro.

TEATRO DO NOROESTE

TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

Rua Sá de Miranda > 4900 Viana do Castelo

Tel: 258 822 805

teatro-municipal@cm-viana-castelo.pt
www.cm-viana-castelo.pt/teatro/noroeste.htm

50% de desconto

Em cena
"Debaixo da Cidade", de Gonçalo M. Tavares.
14 de Dezembro.

TEATRO D'O SEMEADOR

TEATRO DE PORTALEGRE

Convento de Santa Clara Apartado 264

7300-901 Portalegre

Tel: 245 207 894

25% de desconto

TEATRO DOS ALOÉS

COMPANHIA PROFISSIONAL DE TEATRO

Rua António Ferreira, n.º 1 - 9.º Dto

2700-134 Santarém

50% de desconto

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

TEATRO MUNICIPAL MIRITA CASIMIRO

Av. Marechal Carmona, 6 B

Tel: 214 670 320

Fax: 214 832 186

t.e.c@netcabo.pt

www.tecascais.org

50% de desconto

Em cena
"O Mistério da Estrada da Vida",
de Jorge Guimarães.
De 3 de Novembro a 17 de Dezembro.

TEATRO EXTREMO

Rua Serpa Pinto, n.º 16 > Apartado 124

2801-801 Almada

Tel: 212 742 220 > 212 723 660 (*Escritório*)

Fax: 212 723 669 (*Escritório*)

teatro@teatroextremo.com

www.teatroextremo.com/te.htm

25% de desconto

TEATRO INFANTIL DE LISBOA

Rua Tereiro do Trigo, n.º 66, 5.º C

1100-604 Lisboa

Tel: 218 860 503; 217154 057 (*Bilheteira*)

Fax: 218 872 558

info@til-tl.com

www.til-tl.com

7,00€ de desconto por bilhete

Em cena

"A Flauta Mágica"

TEATRO O BANDO

Vale de Barris – Apartado 152

2950-055 Palmela

Tel: 212 336 850

Fax: 212 334 241

geral@obando.pt

www.obando.pt

Preço único de 5€

TEATRO PÉ DE VENTO

COLECTIVO DE ANIMAÇÃO TEATRAL

Rua da Vilarinha, 1386

4100-513 Porto

Tel: 226 108 924

pevento@clix.pt

50% de desconto

NOVO PROTOCOLO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

Praça da Batalha > 4000-102 Porto

Linha verde: 800 108 675

Tel: 223 401 900

Fax: 222 088 303

geral@tnsj.pt

www.tnsj.pt

5€ na compra de bilhetes para os espectáculos do TNSJ,

para lugares de Plateia (também no Teatro Carlos Alberto) e Tribuna;

50%, incluindo acompanhante,

mediante aquisição dos bilhetes com 48 horas de antecedência.

Em cena

"Otel", de William Shakespeare.

De 11 a 21 de Janeiro.